

ESCOLHA DO TEMA DE PESQUISA (AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *escolha do tema de pesquisa* é o ato ou efeito de a conscin intermissi-vista, homem ou mulher, selecionar e decidir-se por determinado assunto de investigação, emba-sada na Cosmoética e na interassistencialidade, o qual norteará os autesforços mentaissomáticos, visando a tarefa do esclarecimento (tares) por meio da produção de gescons.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *escolher* vem do idioma Latim, *excolligere*, “dar preferência a; joeirar; eleger; selecionar”, constituído pelo prefixo *ex*, “indicador de movimento para fora”, e *colligere*, “reunir; juntar; colher; apanhar”. Surgiu no Século XIII. O termo *escolha* apareceu no Século XIV. A palavra *tema* deriva também do idioma Latim, *thema*, “tema; assunto; proposição; argumento; matéria; tese; tema (de um verbo)”, e este do idioma Grego, *thêma*, “aquilo que se propõe; porção; parte; tema ou assunto do desenvolvimento oratório; tema ou raiz de uma pala-vra; soma de dinheiro depositado num banco; tesouro”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *pes-quisa* procede do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivado do idioma Latim, *pesquisita*, de *pes-quisitas*, e este de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Seleção de assunto a pesquisar. 2. Recorte de área de pesquisa. 3. Escolha de especificidade pesquisística. 4. Determinação de assunto de estudos. 5. Seleção de tema de trabalho pesquisístico. 6. Orientação do especialismo pesquisístico.

Antonimologia: 1. Temática de pesquisa heteroimposta. 2. Indecisão pesquisística. 3. Anomia temática. 4. Autodecidofobia temática. 5. Antidiscernimento intelectual. 6. Desmo-tivação pesquisística.

Estrangeirismologia: o uso prolífico do *background* multiexistencial; o *modus operandi* do pesquisador; o *right time* evolutivo propiciado pelo megafoco do tema de pesquisa; o *strong profile* da conscin focada; o *megalocus* autoproexológico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à importância evolutiva da autopesquisa.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Façamos esco-lhas certas.*

Citaciologia. A seguinte citação de Honoré de Balzac (1799–1850) sintetiza o fato de o comprometimento com o tema pessoal poder atrair as sincronicidades multidimensionais: – *As pessoas que querem fortemente algo são quase sempre bem servidas pelo acaso.* Já a citação de Pablo Neruda (1904–1973) fala das consequências, para o pesquisador, da escolha de determina-do tema de pesquisa: – *Você é livre para fazer suas escolhas, mas é prisioneiro de suas conse-quências.*

Ortopensatologia: – “**Pesquisa.** Nada existe que não possa ser pesquisado à **exaustão**”. “Quanto mais você dominar determinado **universo pesquisístico**, mais será envolvido por ele”. “Quanto mais a conscin pesquisar os **temas avançados** e evolutivos, maior se tornará o seu juízo auto e heterocrítico, preparando-se para ser evolucionólogo em tempo oportuno”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal atrator de fatos e parafatos atinentes à pesquisa; o holopensene pessoal favorecendo a recepção ideativa; o holopensene mentalsomático instalado no escritório pessoal; o holopensene pessoal da interassistencialidade tarística; a retrofôrma holo-pensênica favorecendo a investigação; a retilinearidade pensênica; a sustentação pensênica na pesquisa; os xenopenses sadios; a xenopensenidade amparadora; os lucidopenses; a lucido-

pensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade.

Fatologia: a escolha do tema de pesquisa; a opção de desenvolvimento intelectual; o tema de pesquisa enquanto posicionamento tarístico; o tema de pesquisa como atrator de assistidos; a *rosa dos ventos* das produções mentaisomáticas; a relevância interassistencial do tema de pesquisa; os aportes recebidos; a abertura de espaços evolutivos a partir do tema de pesquisa; os estudos preliminares sobre o tema escolhido; os temas a serem evitados pelo neopesquisador; a motivação pessoal quanto ao assunto a ser pesquisado; as inclinações temáticas; as preferências intelectuais; as influências culturais; a detecção do problema; o recorte de área de atuação; a lacuna de conhecimento; o fato orientador; a necessidade de autossuperação; as senhas de pesquisa na forma de pessoas, lugares, objetos e informações; o fato de o tema de pesquisa dever ser amplo e poder ser genérico; a possibilidade de se levar adiante o tema escolhido; a metodologia de pesquisa delimitando o tema a pesquisar; o viés do tema; o foco pesquisístico; os fatos orientando a pesquisa; as abordagens macro-micro relativas ao tema; a linha ideativa da pesquisa; a faculdade mental de discernir e apresentar questões pertinentes e oportunas; as associações de ideias; a bagagem de conhecimentos do pesquisador; as leituras continuadas; a utilização eficaz do tempo; as gestações conscienciais em série; o autorrevezamento multiexistencial; a cláusula pétreia da autoproéxis; a colheita intrafísica; a colheita intermissiva; a identidade extra; o antidiscernimento intelectual; a desmotivação pesquisística; a escolha da profissão; a dileção mentalsomática; a *Associação Internacional de Enciclopediologia* (ENCYCLOSSAPIENS); o *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística* (ICGE); a *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); a *Associação Internacional da Programação Existencial* (APEX).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as equipes de amparadores extrafísicos temáticos; o conceptáculo ao amparador de função; as inspirações extrafísicas; o ato de honrar as ideias próprias e as inspiradas por amparador extrafísico; os recursos das percepções parapsíquicas aplicados às pesquisas; a identificação das sincronicidades; as paravivências elucidadoras; os parafatos esclarecedores; a recuperação de cons; o aprendizado do *Curso Intermissivo* (CI); o fluxo evolutivo pessoal; o autorrevezamento multiexistencial através das gescons originadas do tema de pesquisa pessoal; o acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV), possibilitado pelo trabalho tarístico; a necessidade de higienização energética do ambiente de trabalho; os extrapolacionismos parapsíquicos; a iscagem consciente.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo megatrafor-megatrafar-trafal* na escolha do tema de pesquisa; o *sinergismo tema de pesquisa-autoproéxis*; o *sinergismo senso pesquisístico-senso parapsichístico*; o *sinergismo das associações de ideias*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo interdimensional* aplicado às pesquisas; o *sinergismo memória humana-memória intermissiva*; o *sinergismo megatrafor-materpensene*; o *sinergismo ponteiro do relógio-ponteiro da bússola*; o *sinergismo tema de pesquisa-especialismo interassistencial*.

Principiologia: o *princípio da sincronicidade multidimensional*; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem a pesquisa*; o *princípio de se levar tudo de eito*; o *princípio “quem não procura não acha”*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) elaborado a partir da autopesquisa; o *código pessoal de priorização evolutiva*; os *códigos de normatização científica*; o *código de ética do pesquisador*.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria da inteligênvia evolutiva* (IE); a *teoria do fluxo do Cosmos*; a *teoria do megafoco existencial*; a *teoria do autorrevezamento multidimensional*.

Tecnologia: a técnica de se levar tudo de eito; a técnica do cosmograma; a técnica do conscienciograma; a técnica da circularidade; a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica das 50 vezes mais; a técnica da consulta aos 50 dicionários; a técnica da tábula rasa.

Voluntariologia: o nível de especialização e amparo de função do voluntário pesquisador; o voluntariado especializado dos setores técnico-científicos das Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmovisiologia; o laboratório conscienciológico do Cosmograma; o laboratório conscienciológico da Reurbanologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Autopesquisadores; o Colégio Invisível da Evoluçologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível dos Priorizadores Evolutivos.

Efeitologia: o efeito halo do tema de pesquisa nas produções textuais; os efeitos do paradigma consciencial vivenciado; o efeito da disciplina; o efeito do aproveitamento de tempo.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas do trabalho intelectual continuado; as neossinapses geradas pelas neoideias; as neossinapses evolutivas.

Ciclogia: o ciclo natural das pesquisas; o ciclo das oportunidades evolutivas; o ciclo assim-desassim; o ciclo evolutivo pessoal; o ciclo restringimento intrafísico-recuperação de cons; o ciclo aprender-ensinar; os ciclos da formação intelectual; o ciclo do continuísmo pesquisístico; o ciclo autopesquisístico registros-autanálise-autocompreensão-autorreciclagens; o ciclo investigar-raciocinar-solucionar.

Enumerologia: a observação direta; a reflexão; a experiência pessoal; os insights; as sincronidades; os encontros de destino; os achados. O tema de pesquisa em andamento; o tema de pesquisa engavetado; o tema de pesquisa megagescônico; o tema de pesquisa pontual; o tema de pesquisa egocármico; o tema de pesquisa grupocármico; o tema de pesquisa policármico.

Binomiologia: o binômio macro-micro; o binômio especialismo tarístico-atacadismo evolutivo; o binômio monovisão-cosmovisão; o binômio pesquisa-especialidade; o binômio temático recorte do cosmograma-recorte do Cosmos; o binômio pesquisa intrafísica-pesquisa extrafísica; o binômio autoparapsiquismo-racionalismo; o binômio pesquisa-evolução; o binômio objetividade-subjetividade; o binômio aut esclarecimento-heteresclarecimento.

Interaciologia: a interação pesquisa-autopesquisa; a interação pesquisador-amparador; a interação autopesquisa-maxidissidência; a interação pesquisa profilática do erro-pesquisa reparadora do erro.

Crescendologia: o crescendo autopesquisa-autoconhecimento-autotransformação; o crescendo começar-sustentar aplicado à autopesquisa; o crescendo Ciência Convencional-Paciência Conscienciológica; o crescendo ideia inata-neoideia; o crescendo tacon-tares.

Trinomiologia: o trinômio voluntariado-docência-gescon; o trinômio ideia-reflexão-neoideia; o trinômio instinto-intuição-cosmovisão.

Polinomiologia: o polinômio observar-investigar-inquirir-analisar; o polinômio tema-pesquisa-gescon-obra-prima.

Antagonismologia: o antagonismo aquisição / retribuição; o antagonismo empenho pesquisístico / preguiça mental; o antagonismo legado textual autorrevezador / escritos inócuos; o antagonismo amadorismo / cientificidade; o antagonismo pesquisa exaustiva / superficialidade; o antagonismo generalismo / especialismo; o antagonismo pesquisador teórico / autopesquisador teático; o antagonismo varejismo consciencial / atacadismo consciencial; o antagonismo obviedade / ineditismo; o antagonismo autopesquisa planejada / autoinvestigação espontânea.

Paradoxologia: o paradoxo de as retrospectivas poderem gerar neoperspectivas.

Politicologia: a proexocracia; a gesconocracia; a política do autorado conscienciológico.

Legislogia: as leis do fluxo do Cosmos; as leis da Proexologia aplicadas à pesquisa; a lei da sincronidade; a lei do maior esforço evolutivo; as leis da Interassistenciologia; a lei de manutenção do megafoco pesquisístico; as leis de causa e efeito.

Filiologia: a pesquisofilia; a neofilia; a proexofilia; gesconofilia; a grafofilia.

Fobiologia: a pesquisofobia; a gesconofobia; a verbetofobia; a mentalsomatofobia.

Sindromologia: a *síndrome do perfeccionismo*; a evitação da *síndrome do ansiosismo* quanto à escolha do “tema certo”.

Maniologia: a lucidez quanto às manias pessoais; a fracassomania.

Mitologia: a consciência sobre os *mitos socioculturais*; o *mito da falta de tempo*; o *mito da pesquisa concluída*; o autoparapsiquismo desvendando *mitos milenares*.

Holotecologia: a biblioteca; a pesquisoteca; a cientoteca; a metodoteca; a evolucioteca; a argumentoteca; a videoteca; a cinemateca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Autopesquisologia; a Proexologia; a Experimentologia; a Evoluçologia; a Mentalsomatologia; a Verponologia; a Cosmovisiologia; a Parapercepciologia; a Descrenciologia; a Cosmoeticologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin semperaprendente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin sem megafoco.

Masculinologia: o pesquisador; o conscienciólogo; o intermissivista; o reeducador; o autodidata; o atacadista consciencial; o autorrevezador; o maxidissidente ideológico; o agente retrocognitor; o proexólogo; o facilitador da Conscienciologia; o paracientista; o escritor; o verbetógrafo; o intelectual; o sistemata; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tertuliano; o tocador de obra.

Femininologia: a pesquisadora; a consciencióloga; a intermissivista; a reeducadora; a autoditada; a atacadista consciencial; a autorrevezadora; a maxidissidente ideológica; a agente retrocognitora; a proexóloga; a facilitadora da Conscienciologia; a paracientista; a escritora; a verbetógrafa; a intelectual; a sistemata; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tertuliana; a tocadora de obra.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: escolha *elementar* do tema de pesquisa = a geradora de tares de alcance egocármico; escolha *avançada* do tema de pesquisa = a geradora de tares de alcance policármico.

Culturologia: a *cultura da racionalidade paracientífica*; a *cultura da gestão cosmoética do tempo*; a *cultura da multidisciplinaridade*; a *cultura proexológica*; a *cultura do antissedentarismo existencial*.

Decisão. Escolher tema para investigar representa a primeira decisão pessoal a ser tomada pelo pesquisador ao planejar a gescon escrita. Disso decorre todo o encaminhamento posterior, a determinação da metodologia mais apropriada a ser implementada, afetando as etapas seguintes do projeto de pesquisa. *Decisão: primeiro passo.*

Durabilidade. A interassistencialidade embasada na tares pressupõe acervo de informações e competências exigindo tempo, foco, energia e planejamento suficientes para o pesquisador adquirir as *expertises* necessárias para a assistência ocorrer em alto nível. *Tares: refinamento educativo.*

Convergência. O tema de pesquisa abrangente facilita a associação de todos os esforços mentaissomáticos na mesma direção, possibilitando a escolha do tipo de tares gráfica a ser produ-

zido no momento evolutivo. Pode-se planejar escrever verbetes, artigos científicos ou de divulgação, palestras, curso livre, livros ou capítulo de livro, tratados e / ou dicionários, a partir dos resultados da pesquisa em andamento.

Alcance. O tema de pesquisa, quando abrangente e escolhido criteriosamente, possibilita também, associações ideativas com várias outras especialidades, permitindo ao pesquisador-escriptor a participação em múltiplos eventos dentro e fora da *Comunidade Conscienciológica Cosmo-ética Internacional* (CCCI), através da transversalidade dos temas.

Seleção. Conforme a *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 fontes de temática pesquisística a serem consideradas pelo neopesquisador, quando da escolha do tema de pesquisa pessoal:

1. **Autopesquisa:** as anotações do labcon pessoal; as técnicas pesquisísticas desenvolvidas; o problema superado ou em superação.
2. **Discernimento:** a reflexão aprofundada sobre as necessidades evolutivas pessoais do grupo ou da Humanidade dirigindo a escolha do tema a investigar.
3. **Especialismo:** A afinidade com determinada especialidade ou subespecialidade da Conscienciologia.
4. **Heterossugestão:** a sugestão do tema vindo de fora, de alguém com mais experiência e cosmovisão, no momento evolutivo do pesquisador.
5. **Ideias inatas:** a rememoração, diretamente da paragenética do autopesquisador, encontrando ressonância com motivação pessoal.
6. **Identidade interassistencial:** o compromisso proexológico com o tema escolhido; o profissionalismo na interassistência.
7. **Interesse pessoal:** a motivação; o gosto pessoal sobre determinado tema, refletindo as tendências e pendências multiexistenciais.
8. **Parapsiquismo:** a demanda extrafísica pelo tema, trazido por observação direta do pesquisador-projetor; a solicitação expressa do amparador, do assediador ou de consciexes em geral; o assunto pesquisístico acessado na tenepes.
9. **Público-alvo:** a percepção do tema a partir da necessidade evolutiva detectada em determinado grupo de assistidos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a escolha do tema de pesquisa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem macro-micro:** Cosmovisiologia; Homeostático.
02. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Argumentação fatuística:** Pesquisologia; Homeostático.
04. **Autobiografia técnica:** Autopesquisologia; Neutro.
05. **Autopesquisa inarredável:** Autopesquisologia; Neutro.
06. **Autopesquisofilia:** Autopesquisologia; Homeostático.
07. **Barreira teórica:** Autopesquisologia; Neutro.
08. **Conscin sem megafoco:** Caracterologia; Nosográfico.
09. **Corredor heurístico:** Experimentologia; Homeostático.
10. **Curiosologia:** Autopesquisologia; Neutro.
11. **Fato orientador:** Pesquisologia; Neutro.
12. **Fluxo pesquisístico multidimensional:** Pesquisologia; Neutro.
13. **Linha ideativa da pesquisa:** Pesquisologia; Neutro.
14. **Pré-análise:** Pesquisologia; Neutro.
15. **Questionamento pesquisístico:** Pesquisologia; Neutro.

O TEMA DE PESQUISA, ESCOLHIDO MADURAMENTE, PERMITE A CONVERGÊNCIA DOS AUTESFORÇOS PESQUI-SÍSTICOS, PODENDO RESULTAR NA MATERIALIZAÇÃO DE GESCONS EM SÉRIE DENTRO DO MESMO ASSUNTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já definiu o tema de pesquisa? Já produziu frutos gesconológicos?

Bibliografia Específica:

1. **Apolinário, Fábio;** *Metodologia da Ciência: Filosofia e Prática da Ciência*; 2019 p.; 15 caps.; 38 tabs.; 12 enus.; 14ilus.; *Thomson*; São Paulo, SP; 2006; páginas 73 a 95.
2. **Costa, Sérgio Francisco;** *Método Científico: Os Caminhos da Investigação Científica*; 104 p.; 10 caps; 20 enus.; 25 fotos; *Harbra*; São Paulo, SP; 2001; páginas 19 a 50.
3. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800, p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.300, 1.303 e 1.606.

B. T.